



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA - PB

NÍVEL SUPERIOR

PSICÓLOGO CLÍNICO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Barra de Santana berço onde habita
Alegria paz amor é poesia”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

O artigo a seguir serve de base para as questões 1, 2 e 3:

USP usa técnica da ovelha Dolly para fazer transplante de porcos em humanos

Esperança é de que, no futuro, abordagem diminua tempo de espera por um novo órgão.

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP)

Pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) acabam de inaugurar um laboratório que, com alguma sorte, poderá viabilizar a prática dos xenotransplantes (transplantes de órgãos de animais para seres humanos) no Brasil.

Médicos, geneticistas e veterinários, entre outros especialistas, usarão o espaço para abrigar porcas grávidas de filhotes geneticamente modificados. As alterações no DNA dos suínos servem para minimizar o risco de rejeição quando seus órgãos forem transferidos para pessoas que precisam de um transplante.

Os primeiros testes bem-sucedidos já aparecem nos últimos anos em pacientes dos EUA, e a esperança é que, no futuro, a abordagem encurte o tempo de espera por um novo órgão, talvez dispensando, em alguns casos, a necessidade de um doador humano. Antes que isso se torne realidade, porém, é preciso vencer uma gama considerável de desafios técnicos, a começar pela reprodução dos próprios suínos.

No papel, a abordagem parece simples. O material genético no núcleo de células fetais de porcos é alterado e, depois, transferido para óvulos suínos cujo DNA foi retirado.

"Estamos usando a técnica que deu origem à ovelha Dolly", resume Mayana Zatz, geneticista do Centro de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco da USP, uma das coordenadoras do projeto Xeno BR.

O problema é que, mesmo quase 30 anos após o nascimento de Dolly, o primeiro mamífero clonado, produzir cópias genéticas de qualquer animal doméstico ainda é um processo complexo. A clonagem sempre envolve o uso de centenas ou até milhares de óvulos para, se tudo der certo, ocorrer o nascimento de um filhote viável.

"Sabemos que a eficiência é baixa, mas estamos aprendendo que a qualidade das células a serem editadas geneticamente pode ter um papel importante no sucesso", diz Zatz. A equipe está sendo assessorada por Luiz Mauro Queiroz, brasileiro responsável pela criação dos porcos transgênicos (geneticamente modificados) da empresa eGenesis nos EUA. A equipe americana já realizou seus primeiros transplantes suíno-humanos.

Também ainda não está totalmente claro quantas modificações no DNA são necessárias para que os órgãos de porcos sejam substitutos aceitáveis daqueles doados por pessoas.

[...]

"Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

De acordo com Raia, ainda é cedo para dizer se o avanço da técnica vai acabar equiparando os xenotransplantes, em termos de sucesso e riscos, aos feitos hoje com as técnicas convencionais, embora essa possibilidade exista.

Ao menos por ora, os pacientes que receberem os órgãos suínos deverão ter de enfrentar um esquema imunossupressor mais potente e constante. Ou seja, eles farão um uso mais intenso de medicamentos que controlam o sistema de defesa de seu organismo, para que ele não rejeite o transplante como um corpo estranho.

"Em consequência disso, a possibilidade de esse paciente se contaminar será maior, sem dúvida. Ele terá de seguir recomendações que evitem ao máximo o contato com fontes de infecção", observa o médico.

Raia lembra ainda que pesquisas feitas anteriormente no Brasil com candidatos na fila por rim ou fígado que já tinham recebido novos órgãos mostram que 91% aceitariam um xenotransplante suíno caso fosse necessário, taxa superior à de países como a China (75%) e Turquia (43%).

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2024/05/usp-se-prepara-para-fazer-transplantes-de-orgaos-de-porcos-para-humanos.shtml>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

1ª QUESTÃO

De acordo com as informações presentes no texto, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) O esquema imunossupressor de pacientes que receberam órgãos humanos é o mesmo de pacientes que foram transplantados com órgãos de porcos com DNA alterado.
- b) Não há relação cientificamente comprovada entre o fato de os porcos terem alterações em seu DNA e o risco de rejeição do órgão transplantado em um ser humano ser menor.
- c) Não há dificuldades técnicas para a realização de transplante de órgãos de porcos geneticamente alterados em seres humanos, pois os cientistas estão utilizando a mesma técnica de clonagem da ovelha Dolly.
- d) O que torna o processo de clonagem eficiente é o grande número de embriões necessários para a realização do processo.
- e) O transplante de órgãos de porcos geneticamente modificados poderá, em tese, diminuir o tempo de espera na fila por um transplante.

2ª QUESTÃO

Considere o seguinte trecho do artigo em questão:

"Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A locução pronominal **para o qual** realiza uma retomada anafórica do referente **um alotransplante**.
- b) Os pronomes **alguns** ("Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes") e **outros** "Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos" servem para especificar o significado do referente **grupos**.
- c) A palavra **que** em destaque em "Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista" exercem funções diferentes no referido trecho.
- d) **Esse primeiro candidato a receptor** faz uma retomada catafórica ao referente **o paciente**.
- e) A anáfora **essa conduta** tem como referente **lista de espera**.

3ª QUESTÃO

No tocante à maneira como o processo de formação das palavras funciona no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) As palavras **geneticistas** e **especialistas** são formadas pelo processo denominado hibridismo.
- b) **Xenotransplante** é uma palavra formada por derivação imprópria.
- c) As palavras **xenotransplante** e **xenoenxerto** pertencem ao mesmo processo de formação.
- d) As palavras **fetais** e **genético** possuem processos de formação diferentes.
- e) **Alotransplante** é uma palavra formada por derivação parassintética.

4ª QUESTÃO

De acordo com a tira a seguir, a alternativa CORRETA é:



- a) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho do combo, e não da porção da batata.
- b) A consideração do contexto discursivo não é necessária para a interpretação correta do uso da linguagem na tira em questão.
- c) O fato de que a tira se passa em uma lanchonete não tem nenhuma relação com a interpretação do sintagma nominal **uma batata grande**.
- d) Dolores interpretou o sintagma nominal **batata grande** no sentido denotativo.
- e) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho da porção de batata, e não à batata em si.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/dona.anesia/>>.
Acesso em: 03 mai.2024.

A tira a seguir se refere às questões 5 e 6:



5ª QUESTÃO

Quanto à leitura da tira, é CORRETO afirmar que:

- a) A falta de explicação acerca do propósito de uma carta traz ao leitor contemporâneo uma dificuldade de interpretação da tira.
- b) É redundante a explicação no primeiro quadrinho de que o que o locutor tinha em mãos era uma carta.
- c) Nos dias atuais, todos estão cientes do que é uma carta, já que ela faz parte do cotidiano de todas as pessoas letradas.
- d) O humor da tira depende da compreensão discursiva e pragmática do que era uma carta. Caso contrário, o leitor poderia muito bem achar que se tratava de um simples envelope.
- e) O autor da tira pressupõe que o leitor sabe o que é uma carta.

6ª QUESTÃO

Com relação à análise linguística da tira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) No período “Encher o saco dos outros era **bem** trabalhoso”, o termo em destaque morfológicamente é um **adjetivo**.
- b) O pronome **isto** realiza a retomada anafórica do referente **uma carta**.
- c) No período “Antigamente, as pessoas mandavam **mensagens** assim”, o substantivo em destaque exerce a função sintática de **adjunto adnominal**.
- d) Ainda considerando o mesmo período, o advérbio de tempo **antigamente** exerce a função sintática de **sujeito simples**.
- e) Do ponto de vista da análise sintática, **uma carta** atua como **predicativo do sujeito**.

O artigo a seguir serve de base para as questões 7, 8 e 9:

Se a radiação pode causar câncer, por que a radioterapia é usada contra o câncer?

O câncer surge devido a células “quebradas” – e o que a radioterapia faz é quebrá-las ainda mais

Por Bruno Vaiano

Atualizado em 25 jul 2022, 10h24 - Publicado em 18 fev 2022, 07h45

Um tumor aparece quando as células de um tecido ou órgão do nosso próprio corpo começam a se multiplicar de maneira descontrolada. Elas invadem o espaço das células saudáveis, roubam seus insumos (como açúcar e oxigênio) e interferem no funcionamento do organismo.

Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas. Essas mutações são, em princípio, aleatórias: todos estamos sujeitos a um bug genético. Mas é claro que, se você não se cuidar, suas chances pioram. Alcool, tabaco, exposição exagerada ao sol, e outros comportamentos nocivos aumentam as chances de se desenvolver um câncer (alguns cânceres, vale dizer, são mais suscetíveis a estilo de vida enquanto outros dependem mais dos genes que vêm de fábrica com você: herdabilidade também é importante).

Acontece que há um limite para o quanto uma célula pode funcionar quando ela dá defeito. A maior parte das mutações é ruim e debilita ou mata a célula. A ideia da radioterapia é causar tantas mutações no DNA das células cancerígenas que elas simplesmente morrem. Em resumo: o câncer consiste em células quebradas, a radiografia continua quebrando as células até elas simplesmente pararem de funcionar.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/se-a-radiacao-pode-causar-cancer-por-que-a-radioterapia-e-usada-contra-o-cancer/>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

7ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Não há comprovação científica de que beber e fumar podem estar associados à incidência de câncer.
- b) A multiplicação celular descontrolada é um efeito colateral da radioterapia.
- c) As células de um tecido ou de um órgão do nosso próprio corpo se unem para combater o câncer.
- d) As células cancerosas perdem suas rédeas e passam a se reproduzir descontroladamente.
- e) A radioterapia é um tratamento eficaz contra o câncer porque quebra ainda mais suas células já quebradas pela doença.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto a seguir e sobre ele assinale a alternativa CORRETA:

“Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas”

- a) O pronome **isso** não encontra um referente no texto.
- b) O pronome **suas** substitui o referente **as células anômalas**.
- c) O período é composto por coordenação.
- d) O período é composto por subordinação.
- e) O conectivo **porque** expressa a ideia de adversidade.

9ª QUESTÃO

Ainda considerando o período composto, é CORRETO afirmar, quanto às orações que o compõem, que:

(1)	(2)	(3)
Isso é possível	porque as células anômalas têm mutações no DNA	que tiram suas rédeas.

- a) A oração (1) se classifica exclusivamente como uma oração coordenada assindética.
- b) A oração (3) se classifica como oração subordinada substantiva predicativa.
- c) A oração (3) se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.
- d) A oração (2) se classifica como oração coordenada sindética alternativa.
- e) A oração (2) se classifica como uma oração coordenada assindética.

10ª QUESTÃO

Leia com atenção a tira a seguir:

tirinhasinteligentes



Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C5CcfrcrEF/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Hagar não contesta a cobrança do imposto sobre o luxo.
- b) No texto como um todo, e principalmente no último quadrinho, está implícito que o luxo do rei é pago pelo povo.
- c) Hagar e Helga pagam satisfeitos ao tributo que está sendo cobrado.
- d) Na tira, fica implícito que Hagar e Helga acham justa a cobrança do imposto sobre o luxo.
- e) O texto não autoriza que se faça uma analogia com o nosso imposto de renda.

A reportagem a seguir refere-se às questões 11 e 12:

Eduardo Leite: “O RS vai precisar de muito apoio, uma espécie de Plano Marshall”

Eduardo Leite voltou a falar na noite deste sábado, 4, sobre os efeitos dos fortes temporais que atingem as cidades gaúchas desde o início da semana

ESTADÃO CONTEÚDO

04/05/2024 - 19:37

O governador do **Rio Grande do Sul, Eduardo Leite**, avalia que o Estado vai precisar de medidas extraordinárias de reconstrução após as fortes chuvas dos últimos dias, com apoio de todo tipo, sem diferenças políticas. “A gente vai precisar de uma espécie de Plano Marshall de reconstrução”, disse o governador, referindo-se ao plano de apoio capitaneado pelos Estados Unidos para reerguer a Europa ocidental ao término da Segunda Guerra Mundial.

Leite reforçou que o momento “histórico” exige medidas “absolutamente extraordinárias, porque quem já foi vítima da tragédia não pode ser vítima depois da desassistência”, declarou a jornalistas no início desta noite de sábado.

O governador gaúcho frisou que as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, colocando de lado qualquer diferença neste momento”, afirmou.

Ao lado do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, e do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, Eduardo Leite (PSDB/RS) disse que considera que a ida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul neste domingo “será muito bem-vinda”.

Logo em seguida, Pimenta emendou que “o presidente Lula disse que não há limites orçamentários” para a ajuda do governo federal ao Estado.

Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que iria ao Rio Grande do Sul no domingo. “Estou em contato permanente com os ministros e o comando militar que estão no Rio Grande do Sul. Amanhã retorno ao estado para acompanhar e reforçar o trabalho coordenado com o governo do estado e as prefeituras nesse momento tão difícil”, escreveu, na rede social.

O Rio Grande do Sul tem 55 mortes registradas, sete óbitos em investigação e 107 pessoas desaparecidas até o momento, conforme os números apresentados pelo governador, lamentando a tragédia. “Serão dias ainda muito difíceis pela frente, quero dar esse alerta para a população. Mas estamos atuando em todas as frentes”, afirmou, agradecendo o apoio “de cada servidor”, bem como dos voluntários, além de ministérios, das Forças Armadas, prefeitos e prefeitas.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/eduardo-leite-o-rs-vai-precisar-de-muito-apoio-uma-especie-de-plano-marshall/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

11ª QUESTÃO

Observe o seguinte trecho do parágrafo 3º:

O governador gaúcho frisou que **as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado** no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, **colocando de lado qualquer diferença neste momento**”, afirmou.

As expressões citadas são exemplos de um fenômeno semântico conhecido como:

- Implicito. Nos trechos em destaque, está implícito que a gravidade da situação no estado tem intrinsecamente o poder de neutralizar oposições políticas.
- Pressuposição. Verifica-se no texto o pressuposto de que os políticos ignorarão a situação do Rio Grande do Sul.
- Modalização. O locutor mostra sua posição sobre a polarização política que existe no Brasil atualmente.
- Duplo sentido. Ocorre nos trechos destacados a incidência de dois sentidos: o da gravidade das chuvas e o da ineficiência política, que coloca o locutor em uma situação de “saia justa”.
- Ambiguidade. Os trechos em destaque, além de não serem claros, induzem o leitor ao erro de julgamento, já que o locutor não tem um ponto de vista explícito no texto.

12ª QUESTÃO

Analise os seguintes períodos compostos oriundos da reportagem:

TRECHO 01:

(1)	(2)	(3)
O governador gaúcho frisou <u>que</u>	as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado	<u>no momento em que</u> o estado enfrenta fortes chuvas.

TRECHO 02:

(1)	(2)	(3)
Logo em seguida, Pimenta emendou <u>que</u>	“o presidente Lula disse <u>que</u>	não há limites orçamentários ” para a ajuda do governo federal ao Estado.

TRECHO 03:

(1)	(2)
Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes <u>que</u>	iria ao Rio Grande do Sul no domingo.

Mediante a análise dos trechos (1), (2) e (3), é CORRETO considerar que, de acordo com a Norma Gramatical Brasileira (NGB):

- a) Nos três trechos, o conectivo que exerce a mesma função sintática.
- b) A locução conjuntiva no momento em que precede uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) A palavra que em destaque em todas as ocorrências se classifica morfologicamente como um pronome relativo. Logo, introduz orações subordinadas adjetivas.
- d) A locução conjuntiva no momento em que pode ser substituída por à proporção que sem prejuízo do sentido.
- e) No Trecho 02, a oração (1) atua como oração coordenada assindética.

13ª QUESTÃO

Mediante a leitura da tira a seguir, por que é necessário Armandinho prestar um esclarecimento sobre a placa que ele segura?



Disponível em: <<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/ambiguidade/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Porque ocorre uma ambiguidade no discurso.
- b) Porque há modalização no discurso.
- c) Porque a placa tem problemas de escrita.
- d) Porque a informação não foi concluída.
- e) Porque a escrita apresenta um problema de acentuação.

14ª QUESTÃO

A partir da análise da tira abaixo, no terceiro quadrinho ocorre um fenômeno linguístico chamado:



Disponível em: <<https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-modalizacao/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Ambiguidade. Ela ocorre quando é possível inferir mais de um sentido daquilo que é dito, muitas vezes sendo um efeito de sentido indesejado pelo enunciador.
- b) Modalização. Ela é empregada para manifestar o posicionamento do enunciador com relação ao que foi dito.
- c) Duplo sentido. Trocadilho no qual uma mesma palavra ou expressão pode ser entendida mediante dois sentidos distintos.
- d) Eufemismo. Estratégia discursiva utilizada quando se deseja suavizar o sentido de uma palavra ou expressão.
- e) Disfemismo. Revelada uma palavra ou expressão de conotação chula, esdrúxula ou até mesmo ridícula.

15ª QUESTÃO

Com base na propaganda que se segue, marque a alternativa CORRETA.



Disponível em: <<https://www.politize.com.br/propaganda-institucional-tse/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) O uso do predicativo do sujeito não teve relação com a construção do sentido da propaganda.
- b) Os predicativos do sujeito, conforme empregados na propaganda, constroem o efeito de sentido de animosidade.
- c) A propaganda dispensa mecanismos estruturais (sintáticos) para significar.
- d) Através de predicativos do sujeito, a propaganda qualifica a urna eletrônica como sendo confiável.
- e) Esta propaganda não busca influenciar o comportamento do interlocutor, mas apenas fornecer informações sobre a urna eletrônica.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Sejam p e q duas proposições verdadeiras. Qual o valor lógico da proposição a seguir?

$$A : [(p \rightarrow q) \vee \sim p \leftrightarrow q] \wedge [(\sim p \vee q) \rightarrow \sim p]$$

- a) Falso.
- b) Verdadeiro.
- c) Não é possível determinar o valor lógico de A .
- d) A não tem valor lógico.
- e) A é verdadeiro e falso.

17ª QUESTÃO

Analise cada uma das afirmativas a seguir:

- I- A negação de uma proposição é sempre verdadeira se a proposição original for verdadeira.
- II- Se p for uma proposição verdadeira, então a condicional $p \rightarrow q$ também é verdadeira, independentemente do valor lógico da proposição q .
- III- Uma tautologia é uma proposição que é verdadeira para todas as combinações possíveis de valores das proposições simples.
- IV- A disjunção $p \vee q$ é falsa somente quando ambas as proposições p e q são falsas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV apenas.
- e) I e II apenas.

18ª QUESTÃO

Qual das alternativas abaixo corresponde aos valores lógicos omissos (de cima para baixo) da última coluna da tabela-verdade abaixo, onde V representa a verdade e F a falsidade?

p	q	r	$[(p \rightarrow q) \rightarrow (q \rightarrow r) \rightarrow (r \rightarrow p)] \leftrightarrow (p \leftrightarrow r)$
V	V	V	V
V	V	F	
V	F	V	V
V	F	F	F
F	V	V	
F	V	F	
F	F	V	
F	F	F	

- a) FVVVF.
- b) FVVVV.
- c) FVVFV.
- d) VVFVV.
- e) FFVVV.

RASCUNHO

19ª QUESTÃO

Uma galeria de arte que está fechando decidiu distribuir o valor total de R\$ 384.000,00 entre três artistas cujas obras foram exibidas por 4, 8 e 12 anos na galeria. O valor recebido por cada artista será proporcional ao tempo em que suas obras estiveram em exibição. Quanto recebeu o artista cuja obra foi exibida por menos tempo?

- a) R\$ 40.000,00.
- b) R\$ 16.000,00.
- c) R\$ 64.000,00.
- d) R\$ 37.000,00.
- e) R\$ 52.000,00.

20ª QUESTÃO

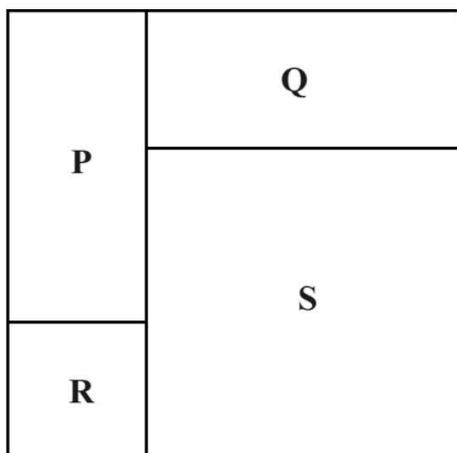
Os números de 1 a 5 são colocados na tabela abaixo de modo que cada número apareça exatamente uma vez em cada linha, coluna e diagonal. Qual é o valor de $A + B$?

2				
	1		5	
		4	1	B
1				4
A	4			1

- a) 6.
- b) 4.
- c) 3.
- d) 9.
- e) 5.

21ª QUESTÃO

A figura apresenta um quadrado dividido em dois retângulos, P e Q , com áreas iguais, e dois quadrados, R e S , sendo que a área do quadrado maior é quatro vezes a área do quadrado menor. Sabendo que a área do quadrado R é 9 m^2 e que a área total da figura é 75 m^2 , determine a área do retângulo P .



- a) 23 m^2 .
- b) 16 m^2 .
- c) 18 m^2 .
- d) 15 m^2 .
- e) 27 m^2 .

RASCUNHO

22ª QUESTÃO

Sabendo que $A = \{-8, -1, 20, 31, 45, 52, 67, 78, 80, 91, 107\}$, $B = \{14, 31, 52, 77, 91\}$ e $C = \{-8, 20, 31, 67, 91, 107\}$, qual alternativa abaixo representa o conjunto $(A \cup B) - C$?

- a) $\{-1, 14, 45, 52, 77, 78, 80\}$.
- b) $\{-8, -1, 14, 20, 31, 45, 52, 67, 77, 78, 80, 91, 107\}$.
- c) $\{14, 45, 52, 76, 78, 80\}$.
- d) $\{-8, 20, 31, 67, 91, 107\}$.
- e) $\{-8, -1, 14, 20, 52, 67, 78, 80, 91, 114\}$.

23ª QUESTÃO

Qual a contrapositiva da condicional “Se Carla é programadora de *software*, então é criativa e lógica”?

- a) Se Carla não é lógica, mas é criativa, então é programadora de *software*.
- b) Se Carla não é criativa e lógica, então não é programadora de *software*.
- c) Se Carla é criativa ou lógica, então é programadora de *software*.
- d) Se Carla é criativa e lógica, então é programadora de *software*.
- e) Se Carla não é criativa ou lógica, então não é programadora de *software*.

24ª QUESTÃO

Um grupo de amigos organizou uma excursão para assistir à final da competição de ginástica artística por equipes nas Olimpíadas de Paris 2024. Dentre as pessoas presentes na excursão, as seguintes observações foram feitas:

- 11 indivíduos torceram pela equipe dos Estados Unidos.
- 15 indivíduos torceram pela equipe do Brasil.
- 13 indivíduos torceram pela equipe da Itália.
- 3 indivíduos torceram simultaneamente pelos Estados Unidos e pelo Brasil, mas não pela Itália.
- 6 indivíduos torceram simultaneamente pelo Brasil e pela Itália, mas não pelos Estados Unidos.
- 5 indivíduos torceram simultaneamente pelos Estados Unidos e pela Itália, mas não pelo Brasil.
- 2 indivíduos não torceram por nenhuma das equipes mencionadas.

Considerando que o total de pessoas presentes na excursão era de 25, determine o número de indivíduos que torceu para as três equipes simultaneamente.

- a) 5.
- b) 3.
- c) 1.
- d) 0.
- e) 8.

25ª QUESTÃO

Para celebrar a chegada da primavera, Carolina decidiu decorar seu jardim com três tipos de flores: rosas, lírios e margaridas. Sabe-se que Carolina plantou margaridas em $\frac{3}{5}$ da área destinada ao jardim. Além disso, ela plantou lírios em $\frac{3}{4}$ da área restante, e nos 3 m^2 que sobraram, ela plantou rosas. Com base nessas informações, determine a área total de plantio, em metros quadrados, do jardim de Carolina.

- a) 28 m^2 .
- b) 30 m^2 .
- c) 22 m^2 .
- d) 35 m^2 .
- e) 19 m^2 .

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo - CEPP, são deveres fundamentais do psicólogo:

- I- Assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.
- II- Prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência, sem visar a benefício pessoal.
- III- Estabelecer acordos de prestação de serviços que respeitem os direitos do usuário e, ao mesmo tempo, valorizem materialmente a atuação do profissional de Psicologia.
- IV- Na prestação de serviços psicológicos em instituições ou empresas, respeitando a sua hierarquia, fornecer a quem de direito informações que contribuam com os objetivos do trabalho profissional.
- V- Zelar para que a comercialização, aquisição, doação, empréstimo, guarda e forma de divulgação do material privativo do psicólogo seja feita conforme os princípios deste Código.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II e V.
- e) II e V.

27ª QUESTÃO

Conforme a Resolução do Conselho Federal de Psicologia - CFP, que “regulamenta normas e procedimentos para a avaliação psicossocial no contexto da saúde e segurança do trabalhador,” o processo de avaliação psicossocial, em atendimento às normas regulamentadoras emitidas pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia ou órgão correlato deve considerar, dentre outros, a investigação dos seguintes aspectos:

- a) As características da atividade de trabalho, as do ambiente de trabalho e as das condições necessárias à sua realização, inclusive para atividades remotas, que devem ter como referência os documentos nacionais e internacionais que dispõem sobre funcionalidade e doenças.
- b) As características e traços de personalidade do indivíduo, os procedimentos da gestão do trabalho e dos controles preventivos em saúde e segurança do trabalhador.
- c) As características pessoais, psicológicas, familiares, sociais e ocupacionais do trabalhador, de modo a assegurar uma melhor inserção no ambiente de trabalho e melhores resultados.
- d) As características do ambiente de trabalho, visando a modificar aquelas que desfavoreçam o bem-estar do trabalhador e interfiram diretamente nos seus resultados de integração e produtividade.
- e) As características e aspectos da vida pregressa do trabalhador, as suas condições de moradia e sanidade mental, bem como as possibilidades de adaptação às funções e atividades para as quais está destacado na instituição ou empresa.

28ª QUESTÃO

Sobre a guarda dos documentos psicológicos e condições de guarda, as normas vigentes pelo Conselho Federal de Psicologia determinam o que está descrito em apenas uma das alternativas a seguir:

- a) Após o encerramento da relação profissional com instituição ou empresa, caberá a esta a total responsabilidade pela guarda e proteção dos documentos, inclusive podendo o profissional que suceder a uma (um) psicóloga (o) ser responsabilizado criminalmente por possíveis danos ou quebra de sigilo ocasionada.
- b) O prazo de guarda de documentos poderá ser reduzido nos casos previstos em lei, por determinação judicial ou em casos específicos em que as circunstâncias determinem que não seja necessária a manutenção da guarda por maior tempo.
- c) No caso de interrupção do trabalho da (do) psicóloga (o) por quaisquer motivos, o destino dos documentos deverá seguir o recomendado no artigo 205 do Código de Processo Civil.
- d) A obrigatoriedade de guarda e proteção dos documentos psicológicos e arquivos dos profissionais de Psicologia segue a norma geral brasileira, prevalecendo o período de cinco (5) anos como prazo mínimo e dez (10) anos como prazo máximo.
- e) Os documentos escritos decorrentes da prestação de serviços psicológicos, bem como todo o material que os fundamentou, sejam eles em forma física ou digital, deverão ser guardados pelo prazo mínimo de cinco anos e cabe à (ao) psicóloga (o), em conjunto com a instituição em que ocorreu a prestação dos serviços profissionais.

29ª QUESTÃO

“A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País.”

As ideias acima descritas acerca do conceito de saúde estão expressas na:

- a) 9ª Conferência de Shangai para Promoção da Saúde.
- b) obra de Georges Canguilhem.
- c) obra de Michel Foucault.
- d) carta da ONU/OMS sobre o direito à saúde.
- e) Lei nº 8.080/1990, que cria o SUS.

30ª QUESTÃO

Em relação à saúde mental e à psicopatologia, é CORRETO afirmar que:

- a) A principal virtude e destacada vantagem deste modelo de abordagem (DSM-IV e CID-10), é o fato de também levar em conta a subjetividade, tanto daquele que está sendo “classificado” quanto daquele que classifica: o olhar de quem olha não é imune à sua própria organização subjetiva.
- b) A pluralidade de abordagens em saúde mental tem o seu expoente máximo no DSM-IV (Manual de Diagnóstico e Estatística da Associação Psiquiátrica Americana), que propõe oferecer uma definição humanista e multifacetada das entidades nosográficas.
- c) O CID-10 traduz, antes de tudo, um compromisso ético por meio de uma abordagem empírico-pragmática das entidades psicopatológicas, que reivindica elaborar, a partir da observação direta dos fenômenos em questão, um sistema de classificação independente de qualquer a priori teórico.
- d) O aparecimento da psicopatologia como disciplina organizada, marcando ao mesmo tempo o rompimento com a Psiquiatria do século XVIII, dá-se com a publicação da *Allgemeine Psychopathologie* (Psicopatologia Geral), de Karl Jaspers, no início do século XX.
- e) No início do século XXI, fundam-se as bases da Psicopatologia fundamental. Sua preocupação central é contribuir para a redefinição do campo do psicopatológico, propondo uma reflexão crítica dos modelos existentes e uma discussão dos paradigmas que afetam nossos objetos de pesquisa, nossas teorias e práticas.

31ª QUESTÃO

“A criança e o adolescente gozam dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhes asseguradas a proteção integral e as oportunidades e facilidades para viver sem violência e preservar sua saúde física e mental e seu desenvolvimento moral, intelectual e social, e gozam de direitos específicos à sua condição de vítima ou testemunha”.

Tais princípios estão definidos em uma das normas a seguir:

- a) Lei do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012.
- b) Lei da Escuta Protegida. Lei nº 13.431, de 04 de abril de 2017.
- c) Lei do Menino Bernardo. Lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014.
- d) Lei da Primeira Infância. Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016.
- e) Decreto do Programa Nacional de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes. Decreto nº 10.701, de 17 de maio de 2021.

32ª QUESTÃO

A Psicologia da Criança e do Adolescente, que se desenvolveu nos primeiros 50 anos do século XX, baseou-se, essencialmente, no paradigma de ciclos de vida. Nos anos 1960 e 1970, o então novo paradigma sociológico de curso de vida significou uma grande inovação em comparação com o paradigma de ciclos de vida, que predominava na Psicologia do Desenvolvimento.

Life span significa toda a duração da vida e é a denominação adotada para um modo de ver o desenvolvimento humano como um processo que se dá do nascimento à morte. Em sua formulação teórica, este paradigma:

- a) Rejeita a noção de estágios e se interessa pela compreensão das trajetórias de desenvolvimento e dos efeitos das experiências anteriores sobre as posteriores ao longo da vida.
- b) Define que o desenvolvimento e o envelhecimento são vistos como processos longitudinais e unidirecionais, que comportam ganhos e perdas.
- c) Argumenta que os processos são definidos por tendências genético-biológicas, que determinam os processos psicológicos.
- d) Afirma que os processos exigem uma perspectiva interdisciplinar e solicitam o emprego de delineamentos de pesquisa combinando estratégias multidimensionais e multifacetadas para sua compreensão.
- e) Defende que os mecanismos psicológicos que moldam a personalidade dos indivíduos são parte de um processo que tem base fundamental na infância, mas que seguem mudando durante toda a vida.

33ª QUESTÃO

Avaliações psicológicas são realizadas no contexto da Psicologia das Organizações e do Trabalho (POT) para auxiliar a caracterização, análise, diagnóstico e tomada de decisão, em diferentes âmbitos:

- I- no estabelecimento de perfis psicológicos/profissiográficos e mapeamento de competências no trabalho.
- II- em processos seletivos, de (re)orientação e de movimentação de profissionais voltados ao exercício de determinadas funções/atividades.
- III- no recrutamento de pessoal, na execução de políticas públicas, ações e estratégias de desenvolvimento de aprendizagens e no treinamento de profissionais.
- IV- na investigação e monitoramento de riscos e fatores de proteção psicofisiológicos, psicológicos e psicossociais relacionados ao trabalho.
- V- na gestão do desempenho no trabalho e dos vínculos e relações das pessoas com o trabalho e com a organização.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III, IV e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II, IV e V.
- e) I, II e V.

34ª QUESTÃO

Analisando em profundidade cada uma das principais teorias da personalidade, percebe-se que todas adotam uma perspectiva específica em sua tentativa de descrever e explicar o comportamento característico dos indivíduos. Na prática, buscam uma compreensão de que a pessoa que nos tornamos, em função de cada história de vida, parece nos impelir a continuar agindo de maneira característica.

Apenas uma das alternativas a seguir traduz CORRETAMENTE a relação entre a(s) autoria(s) de determinada teoria da personalidade e seu conteúdo:

- a) A teoria de S. Freud certamente enfatiza mais os fatores inconscientes, e várias teorias influenciadas pela posição psicanalítica ortodoxa, como as de Carl Rogers e de J. G. Jung.
- b) B. F. Skinner é muitas vezes mal entendido como ignorando a genética, mas ele descrevia repetidamente a importância da dotação genética do indivíduo, bem como os grandes efeitos da história evolutiva (as “contingências de sobrevivência”) sobre o desenvolvimento das características da espécie.
- c) Conforme as teorias de Allport, Skinner, Rogers e Bandura, os motivos inconscientes são extremamente enfatizados ou só recebem um papel importante no indivíduo considerado “normal”.
- d) A teoria de Jung não estava profundamente comprometida com a genética, e Freud, que o inspirou, considerava crucialmente mais importantes os fatores intervenientes na primeira infância do que os hereditários.
- e) Melanie Klein, Adler, Erickson, Bandura e Watson enfatizaram o fato de que não podemos compreender um elemento do comportamento quando estudado isoladamente do restante do funcionamento da pessoa, incluindo sua constituição biológica.

35ª QUESTÃO

O Estatuto da Pessoa Idosa determina que a política de atendimento à pessoa idosa deverá ser executada por meio do conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, envolvendo a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. De acordo com este documento legal, apenas uma das alternativas a seguir faz parte das linhas de ação da política de atendimento:

- a) Políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que necessitarem, além de serviço de identificação e localização de parentes ou responsáveis por pessoas idosas abandonadas em hospitais e instituições de longa permanência.
- b) Políticas e programas de assistência social, em caráter obrigatório, para toda pessoa idosa, além de serviço de identificação, localização e busca ativa de parentes ou responsáveis por pessoas idosas abandonadas em hospitais e instituições de longa permanência.
- c) Políticas e serviços especiais com atendimento universalizado de prevenção e socorro às vítimas de violência doméstica.
- d) Políticas de proteção jurídico-social, de modo a assegurar o financiamento supletivo de entidades públicas ou privadas de defesa dos direitos das pessoas idosas.
- e) Políticas de mobilização da opinião pública, por meio de campanhas permanentes, no sentido da participação dos diversos segmentos da sociedade no atendimento e proteção que visem a promover a liberdade e a autonomia da pessoa idosa.

36ª QUESTÃO

No documento *Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)*, o CFP destaca “[...] que entre 2001 e 2016 ocorreram avanços institucionais na Reforma Psiquiátrica, valorização das políticas sociais e de distribuição de renda. [Que,] apesar dos desmontes que a saúde pública enfrenta, a desinstitucionalização de pessoas que apresentam sofrimento psíquico é uma tarefa que o SUS tem se empenhado, direcionando forças para implementar, por meio da Raps, juntamente com os Programas de Volta para a Casa (PVCs), Serviço Residencial Terapêutico (SRT), concretizando diretrizes voltadas para a superação do modelo de atenção hospitalocêntrico”.

(Fonte: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (BRASIL). *Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos (os) no CAPS*. Ed. rev. Brasília: Centro de Atenção Psicossocial; Conselho Federal de Psicologia; Conselhos Regionais de Psicologia; Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas, 2022.

Escolha a alternativa CORRETA que melhor traduz a orientação do CFP para o trabalho de Psicólogos (os) no CAPS:

- a) A luta pelo processo de desospitalização é de toda a sociedade, mas cabe especialmente aos profissionais de Psicologia um protagonismo diferenciado, pela natureza da profissão e os compromissos historicamente assumidos pela categoria.
- b) A atuação profissional de Psicólogos(os) não precisa garantir a articulação intrasetorial, mas precisa de outras políticas públicas, como a educação e assistência psicológica, baseando-se na intersetorialidade e no fortalecimento das iniciativas de promoção da estabilidade e autonomia dos usuários.
- c) A atuação profissional de Psicólogos(os) deve ser pautada pela compreensão de que sua participação nos processos de integração social dos indivíduos e sua efetiva participação no processo de tratamento é também responsabilidade dos sujeitos envolvidos.
- d) Os CAPS são resultado da luta antimanicomial, travada no mundo europeu e no Brasil desde os anos 50 do século XX. Seu fortalecimento torna-se uma necessidade, mesmo que prevaleçam ainda alguns aspectos daquilo que se conhece como ato médico ou a capacidade dos profissionais de Psiquiatria decidirem sobre a vida dos indivíduos, independentemente de sua vontade.
- e) É preciso ampliar a compreensão acerca do processo de desinstitucionalização, lançando um olhar que ultrapasse a desospitalização, construindo epistemologicamente novos saberes e formas de fazer cuidado rumo à desconstrução da cultura manicomial.

37ª QUESTÃO

A Clínica Ampliada cria possibilidades de integrar a equipe de trabalhadores da saúde de diferentes áreas. A proposta engloba alguns eixos fundamentais e apenas um destes está exposto CORRETAMENTE a seguir:

- a) A ampliação do “objeto de trabalho”, que se fundamenta no fato de que as doenças, as epidemias, os problemas sociais acontecem com pessoas e grupos de pessoas. O objeto de trabalho de qualquer profissional de saúde deve ser a solução do problema apresentado, seja em forma de cura ou indicação de busca incessante por este objetivo.
- b) Construção compartilhada dos diagnósticos e terapêuticas, que tem como base a complexidade da clínica e o fortalecimento de cada área profissional, que não sabe como lidar isoladamente com essa complexidade. O reconhecimento da complexidade deve significar uma ruptura com o isolamento e a necessidade de soluções em comum.
- c) Compreensão ampliada do processo saúde-doença, que busca evitar uma abordagem que privilegie excessivamente algum conhecimento específico. Cada teoria faz um recorte parcialmente arbitrário da realidade. A Clínica Ampliada procura construir sínteses singulares tensionando os limites de cada matriz disciplinar. Ela coloca em primeiro plano a situação real do trabalho em saúde, vivida a cada instante por sujeitos reais.
- d) A transformação dos “meios” ou instrumentos de trabalho, uma vez que eles quase nunca se modificam no cotidiano ou na Clínica Ampliada. São necessários arranjos e dispositivos de gestão que melhorem a capacidade nos serviços, a capacidade de lidar com condutas automatizadas de forma acrítica, de lidar com as famílias e comunidades.
- e) Suporte para os profissionais de saúde, porque a clínica com objeto de trabalho reduzido permite ao profissional ouvir uma pessoa ou um coletivo em sofrimento e, assim, tentar lidar com a própria dor ou medo que o trabalho em saúde pode trazer. Aprender a lidar com as próprias dificuldades, identificações positivas e negativas é parte do aprendizado profissional.

38ª QUESTÃO

O HumanizaSUS aposta em inovações em saúde, tais como:

- I- Mapeamento e interação com as demandas sociais, coletivas e subjetivas de saúde.
- II- Valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores.
- III- Fomento da autonomia e do protagonismo desses sujeitos e dos coletivos.
- IV- Fortalecimento de vínculos políticos entre os técnicos, a comunidade e as autoridades do município, em prol da eficiência na gestão.
- V- Proposta de um trabalho coletivo para que o SUS seja mais acolhedor, mais ágil e mais resolutivo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III, IV e V.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, II, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e IV.

39ª QUESTÃO

Conforme a Lei nº 8.080/1990, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios exercerão, em seu âmbito administrativo, apenas UMA das seguintes atribuições:

- a) A União centralizará a administração dos recursos orçamentários e financeiros destinados, em cada ano, à saúde.
- b) Definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e fiscalização das ações e serviços de saúde.
- c) O acompanhamento, avaliação e divulgação do nível de saúde da população e das condições ambientais será de responsabilidade das Secretarias Estaduais de Saúde.
- d) É responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde a elaboração de normas técnicas e estabelecimento de padrões de qualidade e parâmetros de custos que caracterizam a assistência à saúde.
- e) A formulação da política e da execução das ações de saneamento básico e colaboração na proteção e recuperação do meio ambiente fica a cargo de cada município.

40ª QUESTÃO

Sobre a atuação dos(as) psicólogos(a) no SUAS, é CORRETO afirmar que:

- a) Deve oferecer apoio aos movimentos sociais de grupos étnico-raciais, religiosos, de gênero, geracionais, de orientação sexual, de classes sociais e de outros segmentos socioculturais; é dever ético, com vistas à realização do bem comum.
- b) O(a) psicólogo(a), nesse campo, deve priorizar atividades em espaços comunitários e seu trabalho envolve proposições claramente políticas e ações relacionadas à defesa dos direitos da comunidade.
- c) Deve estar fundamentada na compreensão da dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e coletivos, sob diferentes enfoques teóricos e metodológicos, com o objetivo de problematizar e propor ações no âmbito social.
- d) Deve realizar estudos, pesquisas e supervisão sobre temas pertinentes à história de vida dos sujeitos, com o intuito de promover a problematização e a construção de proposições que apoiem a atuação dos profissionais de assistência social.
- e) Por meio de atuação individual, o(a) psicólogo(a) deve atender a crianças, adolescentes e adultos, priorizando o trabalho clínico individual, possibilitando encaminhamentos psicológicos quando necessário, desenvolvendo métodos e instrumentais para atendimento.